



TRADIÇÃO E TECNOLOGIA

fotos - vídeos - textos - informações
ciclo de encontros

28 de outubro a 23 de fevereiro

Embaixada dos Povos da Floresta

Os povos tradicionais, habitam várias partes do mundo ainda hoje. E é justamente onde vivem esses povos que as florestas ainda estão preservadas, os rios vivos, onde ainda se encontram os animais que estão em extinção.

Isso não é coincidência.

O pensamento desse povo tradicional, sua maneira de viver em harmonia e integração perfeita com a natureza são os elementos que permitiram ainda algum equilíbrio natural no planeta.

O povo tradicional sabe curar a terra agredida e doente, tem um jeito de cuidar das águas, do ar, das plantas, dos animais, sabe como viver retirando de um lugar seu alimento, remédios, artefatos, sem agredi-lo, numa relação de troca.

Mas este frágil equilíbrio é constantemente ameaçado. Os grupos tribais estão com seus territórios cada vez menores e mais cercados pela violência e destruição. Muitas vezes os conhecimentos tradicionais já não são suficientes para curar a terra e garantir o equilíbrio. O ritmo da destruição é muito acelerado. Hoje, o povo indígena precisa de aliados, de tecnologias para enfrentar esse momento e encontrar saídas.

CRÉDITOS:

Fotos: Rosa Gauditano (FOTOGRAMA) / Edward Posey (GAIA FOUNDATION)

Direção: Angela Maria Pappiani

Produção: Denisse Ramis Cruz, Cristina M.S. Flória

Supervisão: Ailton Krenak

Apoio: José Silvestre, Adriana Vieira Moreira, Ertli Lacerda, Solange de Castro, Geraldo Yanomami, Abraão Yanomami, Bruno Tikuna, Gildo Tikuna, Carlos Krenak, Almir Suruí, Eduardo Souza.

"Na virada de 1988 para 89 nós sentimos que muita coisa estava passando na nossa frente e as comunidades indígenas corriam o perigo de perder o expresso para o ano 2000.

Nós descobrimos que a gente precisava atualizar o conhecimento tradicional das nossas comunidades. Precisávamos fazer uma escolha seletiva das tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores exatamente para que o povo da floresta pudesse se beneficiar desses conhecimentos."

Para responder a esse novo momento foi criado o **Centro de Pesquisa Indígena**, com base em Goiânia, num sítio a 20 Km do Centro da cidade.

Nesse local, através de convênios com a USP, EMBRAPA, ESALQ, Universidade Católica de Goiás, Universidade Federal de Goiás e pesquisadores de instituições de várias partes do mundo, estão sendo desenvolvidas pesquisas para reflorestamento com espécies nativas, recuperação de solos, processamento de frutos e essências, criação de animais silvestres e espécies nativas de peixes e camarões.

O evento **TRADIÇÃO E TECNOLOGIA** mostra o trabalho desenvolvido no **Centro de Pesquisa Indígena** onde o conhecimento tradicional dos grupos indígenas está em contato com as mais modernas técnicas e pesquisas, numa troca constante de informações, visando a proteção e recuperação dos territórios onde a "terra ainda descansa".

"São os lugares sagrados
da terra, as matas, os
rios, as montanhas.

Nesses lugares a terra
descansa, repõe as suas
energias para continuar
essa jornada.

Precisamos zelar por
esses lugares, cuidar
desses lugares como
cuidamos de nossa vida e
assegurar que as vozes
que estão trazendo essa
palavra, estão trazendo
esse espírito novo,
possam se juntar a muitas
outras para cantar forte a
construção de um jeito de
viver e de proteger o
mundo em que vivemos."

Ailton Krenak



EMBAIXADA DOS POVOS DA FLORESTA
Pça. Dr. Enio Barbato s/n Caxingui
CEP: 05517 - São Paulo - SP
Fone: 813.1754 - 211.9996